

TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA UMA IMPORTANTE ALIADA NO PROCESSO DE AUTONOMIA NO ENVELHECIMENTO

Mellina Miranda de Brito Silva Pereira ¹

Adriana Maria da Silva ²

Laine Vilarim Tenório ³

Gleicy Karine Nascimento de Araújo ⁴

RESUMO

A Terapia Comunitária Integrativa (TCI) é um instrumento das Práticas Integrativas e Complementares (PIC) do Ministério da Saúde (MS), que permite tecer redes sociais de promoção de saúde e qualidade de vida. É um espaço de acolhimento, partilha de sofrimentos e da sabedoria empírica, que contribui substancialmente no cuidado, auxiliando na prevenção e promoção do adoecimento mental e saúde em geral. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, foi realizada a seleção sem limitação temporal, com uma quantidade final de cinco artigos. Os achados em linhas gerais ressaltaram-se pesquisas voltadas a pessoa idosa, seu ciclo de vida, distúrbios emocionais, patologias e tratamento, políticas públicas de saúde, prevenção e promoção a gerontologia. Foi identificado a necessidade de mais estudos referentes a temática abordada, levando em consideração a grande contribuição que essa prática pode oferecer ao público dessa faixa etária.

INTRODUÇÃO

A Terapia Comunitária Integrativa (TCI) na busca de encontrar uma estratégia para o enfrentamento de distúrbios emocionais nos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), procurando solucionar os principais problemas dos usuários e assim definir um mecanismo de enfrentamento ao sofrimento emocional. A TCI é uma ferramenta de cuidado de tecnologia leve e de baixo custo, que tem um retorno resolutivo e muito satisfatório. É um espaço de acolhimento, partilha de sofrimentos e da sabedoria empírica, que contribui substancialmente

¹ Graduada do Curso de Enfermagem da UNIFACISA - PB, mellinamiranda@gmail.com;

² Graduada pelo Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande - PB, adryanna.tiago@hotmail.com;

³ Graduada do Curso de Enfermagem da UNIFACISA - PB, lainevilarimtenorio@hotmail.com;

⁴ Mestranda do Curso em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB, gleicy.kna@hotmail.com

no cuidado, auxiliando na prevenção e promoção do adoecimento mental e saúde em geral (ROCHA et al., 2013).

Com o envelhecimento populacional, é necessária uma transformação no modo de pensar e viver mundialmente, tendo em conta que em todos os continentes há um crescente aumento dos idosos, fazendo com que, se tornem necessárias políticas públicas de saúde que primem pela qualidade de vida desse público. Se tratando do Brasil, a população idosa conquistou a garantia dos seus direitos através da Lei: 10.741 de 1º de Outubro de 2003, que instituiu o Estatuto do Idoso, ferramenta essa que protege e legaliza seus direitos (BRASIL, 2010).

O envelhecimento humano é atualmente um dos maiores desafios para a saúde coletiva, considerando o aumento da pobreza e desigualdades sociais existentes. Deste modo, é importante destacar que esse fenômeno é produto da redução da fecundidade, da mortalidade infantil e da mortalidade nas pessoas mais idosas, resultados esses obtidos graças a maior conscientização por parte da população e melhor qualidade vida, com a implantação de políticas públicas para esses usuários. O indivíduo na terceira idade apresenta uma condição de maior vulnerabilidade para desenvolver distúrbios psíquicos, em geral a depressão, comprometendo a sua saúde, sendo nesse momento que a TCI exerce um papel fundamental no tratamento, resgatando a autonomia e autoestima do paciente, através da escuta qualificada que é realizada por um profissional capacitado e da partilha de conhecimentos, encontrado assim, meios de contornar os conflitos, fortalecendo vínculos familiares e sociais, reintroduzindo o idoso na comunidade (ANDRADE *et al.*, 2010).

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada nos meses de maio e junho de 2017. A busca dos artigos foi realizada nas bases de dados indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os seguintes descritores disponíveis no DeCS – Descritores em Ciências da Saúde: “Idosos”, “Saúde mental” e a palavra chave: “Terapia Comunitária Integrativa”.

Posteriormente, foi realizada a seleção dispondo de critérios para busca dos artigos, a saber: estar na língua portuguesa, disponíveis na versão completa e sem limitação temporal por se tratar de uma temática pouco discutida na literatura.

Foram encontrados nove artigos a partir dessa seleção, entretanto, após a leitura flutuante do material, foram selecionados cinco publicações com a referida temática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O quadro 1, abaixo, exhibe o resumo de algumas informações dos estudos escolhidos para fazer parte do estudo .

Título	Autor	Ano	Objetivo
Terapia Comunitária Integrativa: situações de sofrimento emocional e estratégias de enfrentamento apresentadas por usuárias	Rocha <i>et al.</i> ;	2013	Tem como objetivo informar sobre o que é a TCI e sua importância como estratégia de enfrentamento para grupos de usuários que apresenta algum tipo de sofrimento emocional
Cartilha de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa e Envelhecimento	Ministério da Saúde	2010	Teve como objetivo informar a comunidade em geral sobre o envelhecimento populacional em todos os continentes, fato esse que acarreta uma grande transformação nos modos de ver e pensar na vida, fazendo-se necessárias políticas públicas voltadas para este público e suas necessidades.
Promoção da saúde mental do idosos na	Andrade <i>et al.</i> ;	2010	Corroborar com a ideia da importância da TCI e sua resolubilidade nos

atenção básica:
as contribuições
da terapia
comunitária

problemas vivenciados por usuários idosos que apresentaram distúrbios mentais da AB, que compartilhando em grupos suas angústias e conquistas conseguiram tecer uma rede de apoio mutuo para assim enfrentar seus dilemas.

Quadro 1 - Distribuição das informações dos artigos que integraram o estudo. Campina Grande, PB, Brasil, 2017

O Ministério da Saúde (MS) ao verificar o avanço no envelhecimento populacional, publica continuamente documentos que expressão essa realidade, identificando problemas e encontrando soluções que possibilitem uma promoção de uma vida saudável nessa fase de vida. Porém, ele destaca que nos países de primeiro mundo esse envelhecimento se deu de forma gradual e ordenada, sem muitas complicações para os indivíduos, já nos países emergentes como o Brasil essa conquista ocorre rapidamente sem permitir que as políticas públicas sejam efetivas a ponto de promover um amadurecimento humano salutar para essa população (BRASIL, 2010).

Os gestores e os profissionais de saúde através de observação e implantação, mesmo que discretamente, das Terapias Integrativas Comunitárias objetivam que estas possam cumprir o seu papel na vida do indivíduo na terceira idade (MOURA *et al.*, 2017). Nesse sentido, proporcionando através da escuta e solidariedade a resiliência necessária para o enfrentamento dos seus agravos psíquicos, refletindo em uma melhora no seu processo de saúde doença, através do fortalecimento da sua imunidade, tornando-se uma estratégia do MS para diminuir o adoecimento nessa população (FERREIRA FILHA, 2012).

Corroborando com o supracitado de que as TCI, verifica-se que estas estão ganhando força no Brasil como uma ferramenta de enfrentamento do adoecimento mental, buscando através da vivência do problema de outro componente da roda, um meio de resolução ou facilitação para o seu agravamento, sendo utilizado nas Unidades de Saúde da Família como tecnologia leve, em que ocorre o fortalecimento de laços emocionais entre usuários e profissionais da saúde (ROCHA *et al.*, 2013; ANDRADE *et al.*, 2010; MOURÃO *et al.*, 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo destacou que são escassos os estudos literários, contudo vêm ganhando espaço meio científico evidencia-se a aproximação entre o conhecimento empírico e o científico. Portanto, é primordial que esse tema seja composto na graduação e inserido no cotidiano dos profissionais de saúde através da educação continuada, tornando-os assim empoderados para que se torne uma ferramenta efetiva no processo saúde/doença.

A TCI é uma prática de tecnologia leve que vem se mostrando de grande eficácia no tratamento de usuários idosos, buscando a proteção, promoção, prevenção e reabilitação do sofrimento psíquico promovendo o cuidado, seguindo as orientações do Ministério da Saúde. Entretanto, mesmo com vários benefícios comprovados como a redução das angústias e a resiliência obtida, existe uma escassez de profissionais da saúde capacitados para trabalharem nesta área.

Destacamos que se faz imprescindível o conduzir da escuta com resolutividade, e que é essa a peça chave da TCI para gerar processos de mudanças na comunidade, tornando-a mais participativa na conquista de seus direitos e da cidadania, essa escuta tanto é obtida pelos enfermeiros quanto usuários que compõem a mesma. Entretanto, ainda são poucas as USF que dispõem dessa ferramenta, seja por acomodação ou desconhecimento dos profissionais.

Palavras-chave: Idosos, Saúde mental, Terapia Comunitária Integrativa.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, F. B; FERREIRA FILHA, M. O; DIAS, M. D; SILVA, A. O; COSTA, I. C. C; LIMA, E. A. R; M, C. K. T. T. Promoção da saúde mental do idoso na atenção básica: as contribuições da terapia comunitária. **Texto & Contexto**. Florianópolis, v. 19, n. 1, Jan/mar. 2010. P. 129-136, Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072010000100015&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em: 08/06/2019.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Área Técnica Saúde do Idoso. Atenção à Saúde da Pessoa Idosa e Envelhecimento. Série Pactos pela Saúde 2006. Brasília, v. 1, 2010. Disponível em:

(83) 3322.3222

contato@cieh.com.br

www.cieh.com.br

<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_saude_pessoa_idosa_envelhecimento_v12.pdf>. Acesso em 27/05/2019.

FERREIRA FILHA, Maria de Oliveira et al. Alcoolismo no contexto familiar: estratégias de enfrentamento das idosas usuárias da terapia comunitária. Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste, v. 13, n. 1, 2012. Disponível em: < <file:///C:/Users/tecnoinfor/Downloads/bb.pdf>>. Acesso em: 09 de junho de 2019.

MOURA, Samilla Gonçalves et al. Representações sociais sobre terapia comunitária integrativa construídas por idosos. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 38, n. 2, 2017. Disponível em: < <https://www.seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/55067>>. Acesso em: 09 de junho de 2019.

MOURÃO, Luana Feitosa et al. Terapia Comunitária como novo recurso da prática do cuidado: revisão integrativa. SANARE-Revista de Políticas Públicas, v. 15, n. 2, 2016. Disponível em: < <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1047>>. Acesso em: 09 de junho de 2019.

ROCHA, I. A; SÁ, A. N. P; BRAGA, L. A. V; FERREIRA FILHA, M. O; DIAS, M. D. Terapia comunitária integrativa: situações de sofrimento emocional e estratégias de enfrentamento apresentadas por usuários. Rev. **Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre , v. 34, n. 3, Setembro. 2013. p. 155-162, Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472013000300020. Acesso em: 08/06/ 2019.